

Senhores Acionistas,

A Administração da Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. - USIMINAS submete à apreciação de V.Sas. o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas da Companhia, com o relatório dos auditores independentes, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2020.

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2020

1) CONJUNTURA ECONÔMICA

Dados da World Steel Association (WSA) mostram que a produção de aço bruto em 2020 alcançou 1,864 bilhão de toneladas, com queda de -0,9% na comparação 2019. A retração atingiu vários dos principais países produtores. Dentre os 5 maiores, destaque para as quedas na Índia (-10,6%), Japão (-16,2%) e Estados Unidos (-17,2%). Já China e Rússia tiveram aumentos de 5,2% e 2,6%, respectivamente. No Brasil, a produção de 31,0 milhões de t em 2020 significou um recuo de -4,9% em relação a 2019.

De acordo com o Instituto Aço Brasil o ano de 2020 foi surpreendente para todos. O consumo de aço no país encerrou o ano de 2020 em alta de 1,2% frente ao ano anterior. No mercado de aços planos a demanda apresentou retração suave de 0,5%, com estabilidade na parcela de vendas internas e queda de 7,7% nas importações, que responderam por 10,8% do volume consumido do ano. As exportações de produtos acabados planos das usinas, por outro lado, recuaram 30%, para 1,6 milhão de toneladas.

Os números do Instituto Nacional dos Distribuidores de Aço (INDA) reforçam a dinâmica de queda seguida de forte recuperação no mercado de aços planos. As vendas no 2S20 foram, em média, 23% superiores às registradas em igual período de 2019 e fecharam o ano com alta de 6,6%. Os estoques permanecem em patamares historicamente baixos, com giro de 2,3 meses.

O segmento cliente da Usiminas mais impactado pela pandemia foi o setor automotivo, com a produção nacional de automóveis reduzindo 31,6% na comparação com 2019, segundo dados da ANFAVEA. Já os clientes industriais apresentaram um aumento nos volumes comprados, principalmente Construção Civil e Linha Branca, refletindo os esforços da Usiminas em atender setores que mostraram maior resiliência ao longo de 2020.

2) GOVERNANÇA CORPORATIVA

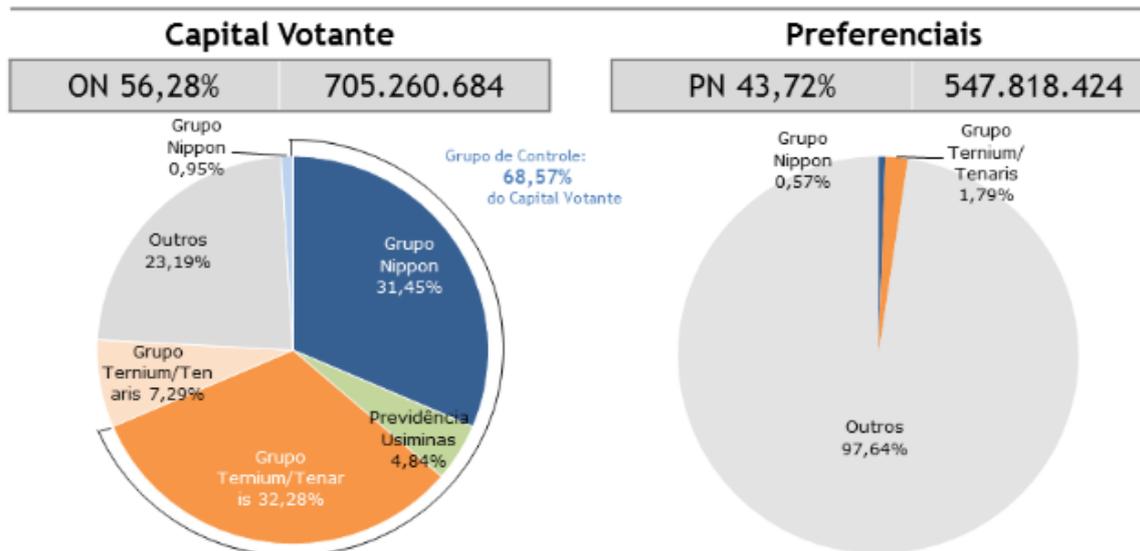
A estrutura de governança da Usiminas conta com um departamento de Auditoria Interna, subordinado diretamente ao Comitê de Auditoria. Ele tem a missão de monitorar as boas práticas e avaliar o sistema de controles internos e de gestão de riscos da Companhia.

Composição acionária e grupo de controle

O capital social da Companhia se compõe de 1.253.079.108 ações, sendo 56,28% de ações ordinárias com direito a voto. O Grupo de Controle possui 68,57% do capital votante.

Capital Total

1.253.079.108



Administração

A Diretoria Estatutária da Usiminas é composta por um diretor-presidente e cinco vice-presidentes nas áreas Comercial, Industrial, Finanças e Relações com Investidores, Tecnologia e Qualidade e Planejamento Corporativo.

O Conselho de Administração conta com oito membros efetivos e seus respectivos suplentes e se reúne ordinariamente quatro vezes por ano, conforme calendário previamente estabelecido, ou extraordinariamente sempre que necessário aos interesses da Companhia. Possui dois comitês de assessoramento: o Comitê de Auditoria e o Comitê de Recursos Humanos.

A Usiminas mantém ainda um Conselho Fiscal instalado, responsável por fiscalizar os atos de gestão dos Administradores.

Remuneração da administração

A remuneração paga e a pagar ao pessoal-chave da Administração, que inclui a Diretoria Estatutária, o Conselho de Administração e o Conselho Fiscal da Companhia, está demonstrada a seguir:

Remuneração da administração	2020	2019
Honorários	13.463	15.248
Encargos sociais	2.844	3.934
Planos de aposentadoria	321	343
Provisão de remuneração variável	8.477	3.298
Total	25.105	22.823

Em 31 de dezembro de 2020, o valor pago ao pessoal-chave da administração foi de R\$20.336 (31 de dezembro de 2019 - R\$17.908).

Auditores independentes

A norma interna da Companhia, no que diz respeito à contratação de serviços não relacionados à auditoria externa de seus auditores independentes, assegura que não haja conflito de interesses, perda de independência ou de objetividade nos trabalhos de auditoria. Esta norma fundamenta-se nos princípios internacionalmente aceitos de que: (a) o auditor não deve auditar seu próprio trabalho; (b) o auditor não deve exercer funções de gerência no seu cliente; e (c) o auditor não deve promover os interesses de seus clientes. O Estatuto Social da Companhia também prevê que o Conselho de Administração é responsável por autorizar a contratação de quaisquer outros serviços não relacionados à auditoria externa dos auditores independentes, levando-se em consideração a recomendação do Comitê de Auditoria.

A PricewaterhouseCoopers foi responsável pela auditoria externa das demonstrações financeiras das Empresas Usiminas de 31/12/2020, assim como das informações trimestrais de 30/09/2020, 30/06/2020 e 31/03/2020.

Conforme Instrução CVM 381/2003, a Companhia informa que não contratou outros serviços dos seus auditores independentes não relacionados à auditoria externa das suas demonstrações financeiras.

3) DESEMPENHO CONSOLIDADO

Destaques

R\$ milhões - Consolidado	2020	2019	Var. 2020/2019
Volume de Vendas Aço (mil t)	3.723	4.105	- 9%
Volume de Vendas Minério (mil t)	8.683	8.616	1%
Receita Líquida	16.088	14.949	8%
EBITDA ajustado	3.194	1.973	65%
Margem EBITDA ajustado	20%	13%	+ 7 p.p.
Lucro (Prejuízo) Líquido	1.292	377	243%
Investimentos (CAPEX)	799	690	16%
Capital de giro	2.936	4.243	- 31%
Caixa e Equivalentes de Caixa	4.868	1.921	153%
Dívida Líquida	1.105	3.189	- 65%
Dívida Líquida/EBITDA Ajustado (x)	0,3	1,6	- 1,3%

Receita líquida

A receita líquida em 2020 alcançou R\$16,1 bilhões, elevação de 8% em relação a 2019 (R\$14,9 bilhões), representando a maior receita líquida anual da história da Usiminas, principalmente pela elevação da receita líquida na Unidade de Mineração (+R\$1,9 bilhão vs. 2019).

Distribuição da Receita Líquida

Distribuição da Receita Líquida	2020	2019
Mercado Interno	73%	82%
Mercado Externo	27%	18%
Total	100%	100%

Custos dos produtos vendidos (CPV)

O custo dos produtos vendidos - CPV em 2020 totalizou R\$12,8 bilhões, uma redução de 2% em relação ao registrado em 2019 (R\$13,1 bilhões).

O custo dos produtos vendidos - CPV da unidade de Siderurgia foi de R\$11,5 bilhões em 2020, 2,5% inferior em relação ao ano anterior (2019: R\$11,8 bilhões), dado o menor volume de aço vendido no período. Em 2020 o CPV por tonelada foi de R\$3.083/t, um aumento de 7,5% em relação a 2019 (R\$2.868/t), principalmente devido ao maior custo de produção unitário no período.

Na Mineração, o custo dos produtos vendidos - CPV totalizou R\$1,5 bilhão em 2020, 29,5% superior ao de 2019 (R\$1,1 bilhão). Em termos unitários, o CPV/t foi de R\$170,7/t, um aumento de 28,5% em comparação a 2019 (R\$132,8/t), em função do maior volume de vendas para a exportação em 27,7%.

Despesas e receitas operacionais

As Despesas com vendas no ano foram de R\$398 milhões, elevação de 38% em relação ao ano de 2019 (R\$289 milhões), principalmente por maiores provisões para devedores duvidosos na Unidade de Siderurgia e maiores despesas com vendas na Unidade de Mineração.

Em 2020, as Despesas gerais e administrativas totalizaram R\$427 milhões, em linha com o apresentado no ano anterior (2019: R\$427 milhões).

Outras receitas (despesas) operacionais totalizaram R\$337 milhões, R\$724 milhões superior ao registrado em 2019 (R\$387 milhões negativos), principalmente por: (i) registro de R\$731 milhões positivos na rubrica de Impairment (2019: R\$16 milhões), e que não têm efeito no EBITDA Ajustado e (ii) vendas de ativos, no valor de R\$174 milhões (2019: R\$6 milhões), sendo parcialmente compensado por maiores despesas com ociosidade, que alcançou R\$333 milhões em 2020, R\$56 milhões superiores a 2019 (R\$277 milhões), principalmente relacionados aos equipamentos temporariamente desligados na Unidade de Siderurgia em decorrência da pandemia da COVID-19. Ainda em 2019 foram reconhecidos R\$117 milhões relacionados a processo transitado em julgado do empréstimo compulsório à Eletrobras na Unidade de Siderurgia, sem efeito similar em 2020.

Assim, as Receitas (despesas) operacionais foram de R\$488 milhões negativos em 2020 (2019: R\$1,1 bilhão negativo).

EBITDA ajustado

Demonstrativo do EBITDA		
Consolidado (R\$ mil)	2020	2019
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	1.291.743	376.691
Imposto de renda / Contribuição social	554.230	65.981
Resultado financeiro	1.082.492	509.839
Depreciação e amortização	1.000.223	991.785
EBITDA - Instrução CVM 527	3.928.688	1.944.296
Resultado da Equivalência Patrimonial em Coligadas e Controladas	(159.759)	(180.735)
EBITDA proporcional de controladas em conjunto	155.345	193.023
<i>Impairment</i> de Ativos não financeiros líquido de realização	(730.654)	16.426
EBITDA Ajustado	3.193.620	1.973.010

Em 2020, o EBITDA Ajustado alcançou R\$3,2 bilhões, uma elevação de 60,8% em relação ao ano de 2019 (R\$2,0 bilhões).

Resultado financeiro

Em 2020, o resultado financeiro foi de R\$1,1 bilhão negativo, 112% superior ao registrado no ano anterior de R\$510 milhões negativos, principalmente devido as perdas cambiais de R\$765 milhões em 2020, ante perdas de R\$185 milhões em 2019, afetando a parcela em dólar da dívida da Companhia, devido a variação cambial de 28,9% no período. Além disso, foi registrada menor correção sobre créditos da Eletrobras (R\$6 milhões, contra R\$264 milhões em 2019).

Resultado da equivalência patrimonial em coligadas e controladas

Em 2020, o resultado da equivalência patrimonial em coligadas e controladas em conjunto totalizou R\$160 milhões, ante R\$181 milhões em 2019.

Lucro (prejuízo) líquido

Em 2020, o Lucro Líquido da Usiminas foi de R\$1,3 bilhão, maior lucro líquido anual desde 2010 e 243% superior ao apresentado em 2019 (R\$377 milhões).

Capital de giro

Em 2020, o capital de giro totalizou R\$2,9 bilhões, uma redução de 30,8% (2019: R\$4,2 bilhões). As principais variações foram:

- Elevação do saldo de Impostos a Recolher em R\$498 milhões, relacionado ao aumento dos lucros apresentados, principalmente, nas Unidades de Mineração e Siderurgia;
- Elevação do saldo de Fornecedores em R\$400 milhões, atrelada ao maior consumo de placas adquiridas e a valorização das matérias primas;
- Redução do saldo de Valores a Receber - Eletrobras em R\$306 milhões, com o recebimento do valor incontroverso no 3T20;
- Redução no saldo de Impostos a Recuperar em R\$303 milhões, principalmente pela utilização dos créditos relacionados a inclusão do ICMS na base de cálculo do PIS/COFINS;
- Elevação do saldo de Operações de Forfaiting em R\$267 milhões.

Parcialmente compensado por:

- Elevação do Contas a Receber em R\$438 milhões, principalmente na Unidade de Mineração, relacionada a maior volume financeiro vendido para o exterior.

Investimentos (CAPEX)

O CAPEX em 2020 totalizou R\$799 milhões, superior em 15,7% na comparação com 2019 (R\$690 milhões), representando o maior nível de investimentos desde 2014. Os investimentos foram aplicados, principalmente, em sustaining CAPEX, segurança e meio ambiente, com destaque para a implementação do sistema de empilhamento à seco (Dry Stacking) na Unidade de Mineração. O CAPEX foi distribuído 72,2% na Unidade de Siderurgia, 26,1% na Unidade de Mineração e 1,7% nas demais unidades.

Endividamento financeiro

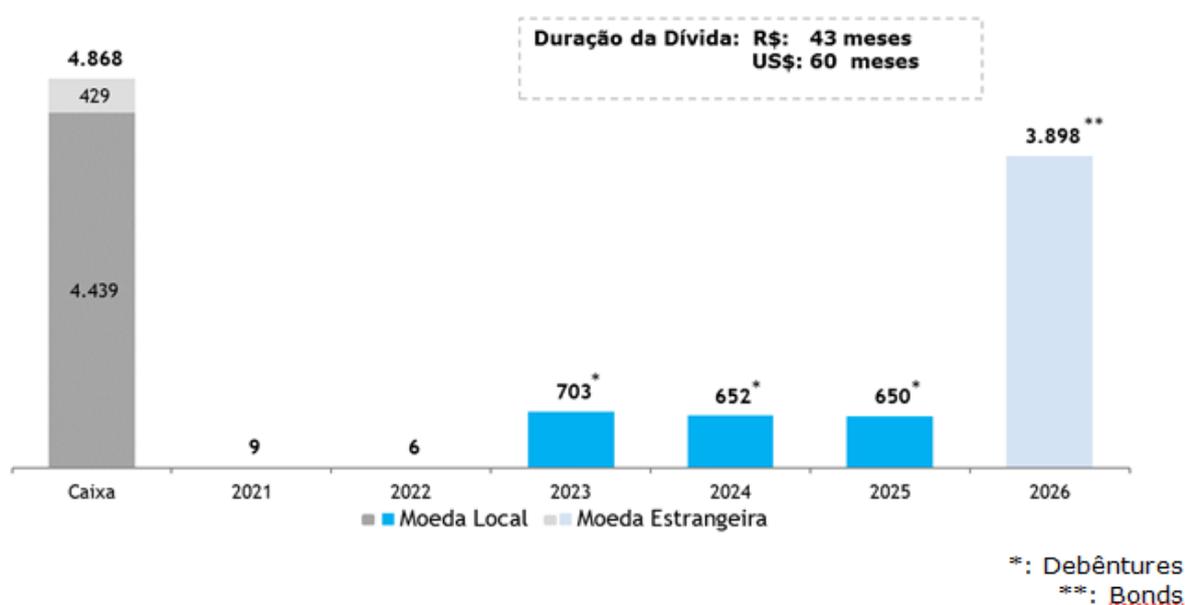
Em 31/12/20, a dívida bruta consolidada era de R\$6,0 bilhões (31/12/2019: R\$5,1 bilhões). Em 2020, a Dívida Bruta consolidada cresceu 16,9%, principalmente pela desvalorização do real frente ao dólar de 28,9% no ano.

A dívida líquida consolidada em 31/12/20 era de R\$1,1 bilhão, uma redução de 65,4% em relação a 31/12/19 (R\$3,2 bilhões). Tal variação decorre, majoritariamente, da elevação da posição de Caixa e Equivalentes de Caixa no período.

Quanto à composição da dívida por prazo de vencimento, em 31/12/20 esta era de 2% no curto prazo e 98% no longo prazo, em linha com 2% e 98%, respectivamente, em 31/12/19.

O indicador dívida líquida/EBITDA encerrou o ano 2020 em 0,3x, ante 1,6x apresentado em 2019.

O gráfico a seguir demonstra a posição de caixa e o perfil da dívida (somente principal) em milhões de reais em 31/12/20.



4) MERCADO DE CAPITAIS

Desempenho na B3

A ação ordinária (USIM3) da Usiminas encerrou o ano cotada a R\$15,69 e a ação preferencial (USIM5), a R\$14,61. Ao longo de 2020, as ações USIM3 valorizaram 59,0% e as USIM5 valorizaram 53,6%, enquanto o Ibovespa valorizou 2,9%.

Bolsas Estrangeiras

OTC - Nova York

A Usiminas tem American Depositary Receipts - ADRs negociados no mercado de balcão americano (denominado OTC - over-the-counter): o USDMY, com lastro em ações ordinárias, e o USNZY, com lastro em ações preferenciais classe A. Em 31/12/20, o ADR USNZY, de maior liquidez, estava cotado a US\$2,57 e apresentou uma valorização de 10,8% no ano.

Latibex - Madri

A Usiminas tem ações negociadas na LATIBEX - Seção da Bolsa de Madri: ação preferencial XUSI e ação ordinária XUSIO. Em 31/12/20, a ação XUSI encerrou cotada a €2,28, apresentando uma valorização de 16,9% no ano. A ação XUSIO encerrou cotada a €2,42, apresentando uma valorização de 14,2% no ano.

5) SUSTENTABILIDADE

Mesmo diante do cenário singularmente desafiador gerado pela disseminação do novo Coronavírus, a Usiminas reafirmou seu compromisso com a agenda de sustentabilidade e registrou avanços importantes em diversas áreas de atuação.

No âmbito do programa de Diversidade e Inclusão, a companhia realizou o censo de diversidade e manteve o calendário de campanhas educativas, como a do orgulho LGBTI+, realizada no mês de junho. No pilar Equidade de Gênero, foi iniciada a primeira rodada do programa de mentoria e coaching com colaboradoras, visando desenvolver os potenciais dessas mulheres e acelerar suas carreiras na Usiminas. A Companhia lançou também sua primeira turma do Programa Jovens Profissionais Aprendiz e classes de Aprendizagem exclusivamente femininas, buscando aumentar a presença de mulheres em todas as áreas da Companhia. Através dessas e diversas outras iniciativas a Usiminas conseguiu dobrar a participação de mulheres em cargos de liderança desde o início do programa de Diversidade e Inclusão, passando de 5,5% em março de 2019 para 11,8% ao final de 2020, quando foi concluída a apuração.

Os temas ambientais também tiveram destaque ao longo do ano, especialmente na planta de Ipatinga. A companhia realizou melhorias importantes na planta visando a redução da emissão e da disseminação de material particulado, alvo de reclamações da comunidade e objeto de um Termo de Ajustamento de Conduta assinado em outubro de 2019. Novas soluções como canhões de névoa e aplicação de polímeros foram adotadas e medidas já existentes, como variação e umectação de vias, foram intensificadas. A empresa também realizou o reforço do cinturão verde, que já soma 377 hectares no entorno da Usina, e promoveu o enclausuramento de equipamentos com maior potencial emissor.

De maneira proativa, a Usiminas instalou ainda a Central de Monitoramento Ambiental e uma Rede Automática de Monitoramento Ambiental, permitindo o acompanhamento contínuo e em tempo real das operações e a ação rápida para sanar eventuais anormalidades. As medidas são acompanhadas por pesquisas realizadas junto à comunidade, de modo a avaliar a percepção das pessoas em relação ao material particulado. Na última pesquisa concluída, realizada em agosto de 2020, observou-se um crescimento de 12 p.p. na percepção de melhora por parte da comunidade. Novas pesquisas são previstas para serem realizadas ao longo de 2021. Em dezembro, a empresa definiu junto ao Ministério Público, metas objetivas de redução do material particulado, que devem ser alcançadas até o final de 2021.

Outra conquista importante foi a aprovação da venda do edifício onde fica sua sede, em Belo Horizonte. No local, a Fundação São Francisco Xavier, braço social de educação e saúde do Grupo Usiminas, irá implantar o Hospital Usiminas, reforçando o legado da siderúrgica em Minas Gerais.

Na Mineração Usiminas, destaque para o projeto de Filtragem e Empilhamento a Seco de Rejeitos. A empresa obteve o licenciamento em junho de 2020 e está em fase adiantada de sua conclusão. A nova planta receberá investimentos da ordem de R\$160 milhões. A adoção da nova tecnologia irá encerrar o ciclo de utilização de barragens convencionais pela Mineração Usiminas. Atualmente, a empresa possui três dessas estruturas, sendo apenas uma em operação. Todas serão descaracterizadas, conforme determina a legislação vigente.

Covid-19

Desde o registro dos primeiros casos de Covid-19 no Brasil, a Usiminas vem tomando diversas medidas de prevenção à doença e proteção de seus colaboradores e em apoio às comunidades onde atua. Ao longo do ano de 2020, a companhia investiu, por meio da Fundação São Francisco Xavier, cerca de R\$27 milhões nessas iniciativas.

- Entre as ações destacaram-se a implantação de 50 leitos de UTI no Hospital Márcio Cunha para reforço no atendimento em Ipatinga e outras 35 cidades da região, para as quais a unidade é referência. O hospital atende, em sua maioria, pacientes do Sistema Único de Saúde. No mesmo local, um andar inteiro foi reservado e preparado para receber pacientes da Covid-19 que não necessitam de tratamento intensivo. Também foram adquiridas dezenas de outros equipamentos médico-hospitalares para atendimento a pacientes nos quatro hospitais administrados pela Fundação.
- A Usiminas contratou costureiras e artesãos para a confecção de milhares de máscaras, posteriormente doadas a colaboradores, seus familiares e também para as comunidades. Foram repassadas, ainda, mais de 40 toneladas de alimentos, além de kits de higiene e diversos insumos para apoio às ações de combate e prevenção.
- Internamente, a Usiminas, dentre diversas outras ações, restringiu viagens e reuniões presenciais, adotou o sistema de home office e fez adequações em refeitórios e nos ônibus que fazem o transporte dos colaboradores. A limpeza dos postos de trabalho foi reforçada e, na Usina de Ipatinga, o turno de trabalho foi alterado de modo a reduzir a quantidade de pessoas na planta. A companhia também iniciou um programa de testagem estratégica, permitindo a identificação dos casos e o mapeamento de eventuais contactantes.

6) PROGRAMA DE INTEGRIDADE

Em 2020 a Companhia avançou ainda mais em seu Programa de Integridade, especialmente no que diz respeito à Lei Geral de Proteção de Dados (Lei nº 13.709/2018), tendo executado adequações em seus processos internos para atendimento à referida legislação, bem como realizado ações de conscientização voltadas aos colaboradores. A Companhia promoveu, ainda, atualização dos contratos com fornecedores e prestadores de serviços e passou a utilizar ferramentas específicas para a proteção de dados em geral.